

No poema-mor *Der Aufbruch (A Partida)* Stadler exprime sua impaciência e seu repúdio à guerra,

embora não divisasse outra possibilidade prática que não o futuro militar. Embora escrito antes da guerra em si, esse poema é premonitório e aborda já a questão bélica, conforme fragmento.

*“A manhã assustou-a eco de cavalos, alento de tropel*

*duro, agudo, silvando como golpe de espada*

*da baioneta do coração e do rifle da palavra*

*a verdade abrindo-se como fruta podre*

*vermes em debandada a tuas veias bélicas*

*como se no escuro subitamente*

*cegassem os faróis dos olhos (vitória da treva).*

*Como se a alvorada fosse noturna para sempre.*

*Homens saltam do seu sono*

*pálpebras ainda pesadas*

*(sob peso de lágrimas?)*

*desmontam tendas e mentes*

*aparelham cavalos contra a manhã.”*

Stadler, intelectual, poeta, professor universitário (morto no mês em que deveria assumir cátedra em universidade de Toronto) certamente não resistiria à vida de trincheira, ao desgaste de meses, matando por obrigação moral-marcial.

{comments on}